



Editorial

A Revista Alteridade é um periódico discente do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Montes Claros. A retomada da publicação no ano de 2022 responde a um anseio de recuperar um dos principais mecanismos científicos de interlocução na área das Ciências Sociais e áreas afins.

Na celebração desse momento cabe registrar o protagonismo dos estudantes do curso de Ciências Sociais que juntamente com os professores que integram o Comitê Editorial produziram esse número. Compomos uma equipe muito especial: Adriano Serrat, Alice Ferreira, Alice Santos, Charlene Aguiar, Gabriel Macedo, Josué Alves, Ludmila Soares, Maria Oliveira, Maria Vitoria de Jesus, Melissa, Pedro Ramos, Virgínia Almeida e Pessoa, Vitor Winner, Profa. Idalécia e Prof. Fabiano. Ressaltamos a colaboração dos professores Diego Tabosa, Gustavo Dias e Luiz Andrei Gonçalves, bem como o apoio do Raul e da Dânia, servidores técnicos da Pró-reitoria de Pesquisa (PRP/UNIMONTES).

Agradecemos, muito especialmente, às autoras e aos autores dos artigos que contribuíram com essa edição. Nesse volume os trabalhos transitam entre temáticas urbanas, religiosas, ambientais e outras.

Neste momento de celebração, as nossas memórias são perpassadas por dores e alegrias das muitas vivências compartilhadas. Assim, dedicamos esse número da Revista Alteridade à Marria – Maria Angélica Figueiredo de Souza, in memoriam. Ex-aluna do curso de Ciências Sociais da Unimontes, ativista das causas sociais, ambientais e culturais. Militante na política, além do envolvimento em mandatos democráticos e populares, Maria Angélica viveu as lutas do seu tempo no Levante Popular da Juventude e no Diretório Central dos Estudantes. De forma inspiradora, foi uma das refundadoras do carnaval popular de Montes Claros, participando desde o início do Bloco Raparigas do Bonfim e fundando, com



outras companheiras, o bloco de carnaval feminista Maria Bonita. Marria gravou seu nome na história e com poesia saudamos a sua alegria, a sua demonstração de força nas resistências e a sua energia contagiante.

Menina tocante!

Tocante da arte, dos tambores, do canto e das manifestações!

Tocante pela vida e com vida, vibrando na luta pela justiça social!

Tocante de natureza, terra, água, fogo e ar!

Tocante em tocar com vida em tudo e em todas a sua volta!

Tocante em encarar medos, desafios e a coragem!

Que águas, luzes, energias, sons e gentes do bem te protejam!

Homenagem da Professora Andréa Narciso Rocha de Paula

Professora do curso de Ciências Sociais - Unimontes

Comitê Editorial